





# 45º Congresso Estadual das APAEs


**DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM  
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA  
NA JUVENTUDE E IDADE ADULTA**


**Profª Drª Rosana Glat**  
**Faculdade de Educação**  
**Programa de Pós-graduação em Educação**  
**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**



- 
- 
- ▶ **para oportunizar que pessoas com deficiência intelectual e múltipla possam se incluir na sociedade, é preciso um movimento de desconstrução da imagem estereotipada de que elas são “eternas crianças”**

- 
- 
- ➔ **A idade cronológica do indivíduo é o referencial sobre o qual ele tem que ser visto.**

- 
- o nível de maturidade intelectual, social, psicológica e funcional de um indivíduo não depende exclusivamente de suas condições e características intrínsecas, mas sobretudo do tipo de experiências de aprendizagem que ele vivencia e o tipo de relacionamento que aqueles com quem convive, com ele estabelecem.**



**“O homem é um ser social. A imagem que ele vê de si é a que lhe é refletida pelos espelhos-homens que o cercam. Pode-se dizer, portanto, que o auto-conceito ou identidade pessoal de um indivíduo, se forma e se desenvolve, em grande parte, em função das percepções e representações dos outros” (GLAT, 2009; pg.17).**

o estereótipo da incapacidade, da dependência e da imaturidade (retardo) se desconstrói na medida em que potencializamos essas pessoas, que as capacitamos, desde pequenas, a desenvolver comportamentos e habilidades que lhes possibilitarão, ao atingir a adolescência e depois a idade adulta, lidar mais adequadamente com os desafios cotidianos, ser mais autônomas, mais assertivas, mais protagonistas de suas vidas, menos “excepcionais”.




***Manual Nacional de Autogestão,  
Autodefensoria e Família***




AUTODEFENSORES



APAE BRASIL  
Federação Nacional das APAEs

- 
- **“Entendemos a autogestão como um programa a ser desenvolvido tanto pela família quanto pela instituição, visando à autonomia e a inclusão social do indivíduo com deficiência intelectual e múltipla” (BERNARDIR, GLAT, PILGER & NETO, 2015, pg.23).**





# Educação Continuada

# Educação Continuada

- A escolarização no âmbito de um programa de educação de jovens e adultos para alunos com deficiência intelectual e múltipla pode ser desenvolvida tendo como base o ensino de atividades de vida diária que fomentem a autonomia.



# Linguagem, comunicação interpessoal e auto- reflexão

# Linguagem, comunicação interpessoal e auto-reflexão

Independente do grau de desenvolvimento verbal-cognitivo atual do indivíduo ele deve ser estimulado cotidianamente para:

- ▶ expressar seus sentimentos e desejos;
- ▶ identificar suas habilidades e interesses;
- ▶ reconhecer seus limites e alternativas para superá-los/compensá-los.



# Atividades práticas de vida diária

# Atividades práticas de vida diária

- ▶ locomoção e vida comunitária independente;
- ▶ higiene e demais cuidados pessoais;
- ▶ tarefas domésticas;
- ▶ administração de sua própria renda etc...



# **Trabalho e atividades ocupacionais**

# Trabalho e atividades ocupacionais

- As probabilidades de inserção no mundo do trabalho serão maiores se o jovem tiver participado de um programa estruturado, envolvendo, sobretudo, o desenvolvimento de habilidades sociais. Projetos de educação vocacional e transição para vida adulta, que lhes possibilitem descobrir suas habilidades, aptidões e interesses, bem como conhecer o mundo do trabalho de sua comunidade e atividades ocupacionais relevantes





# **Amizades, vida social e lazer**




# Amizades, vida social e lazer

- é importante no final da infância e início da adolescência, incentivarmos cada vez mais a autonomia, a iniciativa de escolher e reforçar suas amizades, diminuindo, gradativamente a mediação que fazemos entre eles e o seu círculo social.







# **Relacionamentos afetivos/amorosos, sexualidade**



# Relacionamentos afetivos/ amorosos, sexualidade

- ➔ Programas de orientação sexual (voltados tanto para os alunos, como para as famílias). O seu conteúdo deve ser semelhante ao que constaria em programas de orientação sexual para qualquer jovem, abrangendo tanto o aspecto informativo, quanto discussão de atitudes, valores e sentimentos.

- 
- **desenvolver ações familiares e institucionais que proporcionem às pessoas com deficiência intelectual e múltipla a formação e apropriação da sua cidadania, levando-a a assumir a sua identidade pessoal e gerir a sua vida, da forma mais autônoma possível, na medida das suas possibilidades, são sempre maiores do que podemos a princípio vislumbrar!**
- 

- 
- 
- ➔ **Devemos desenvolver ações programáticas e/ ou informais que abram novas possibilidades para o desenvolvimento integral da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, para a melhoria da qualidade de sua vida, favorecendo seu autoconhecimento, amadurecimento pessoal, suas relações interpessoais e promovendo sua inclusão na sociedade.**

# Referências:

- BERNARDI, Elcira Machado; GLAT, Rosana; PILGER, Jaqueline Regina; NETO, Erivaldo Fernandes. *Manual Nacional de Autogestão, Autodefensoria e Família*. Brasília: APAE Brasil, 2015.
- GLAT, Rosana. *“Somos iguais a vocês”*: depoimentos de mulheres com deficiência mental. Rio de Janeiro: 7 Letras Editora, 2009.



**Obrigada!**





# Contatos

[www.proped.pro.br](http://www.proped.pro.br)

[www.eduinclusivapesq-uerj.pro.br](http://www.eduinclusivapesq-uerj.pro.br)

[rosanaglat@gmail.com](mailto:rosanaglat@gmail.com)